

342

**AUDITORIA DE ROTINA DE VERIFICAÇÃO DE PESO CORPORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.** Priscila de Oliveira da Silva, Mariur Gomes Beghetto, Elza Daniel de Mello (orient.) (UFRGS).

Introdução: O peso corporal (PC) é utilizado como método de avaliação, estimativa de necessidades e acompanhamento da terapêutica nutricional, cálculo de medicamentos e balanço hídrico. No entanto, o desconhecimento sobre a importância do procedimento, a baixa prioridade em relação a outros cuidados e a falta de normatização são fatores que podem contribuir para que a verificação do PC não seja realizada de forma rotineira na totalidade dos pacientes. Objetivo: Verificar a adesão dos profissionais de enfermagem à rotina estabelecida de verificação do PC em pacientes adultos e pediátricos de um hospital geral universitário. Método: Foram avaliados 427 prontuários, considerando a presença/ausência de registro do PC na data e nos 7 dias que antecederam a avaliação. A rotina institucionalizada consistia na aferição do PC na admissão hospitalar para todos os pacientes, diariamente para os pacientes pediátricos e semanalmente para os adultos. Os dados foram analisados em EpiInfo 6.0, através de teste qui-quadrado Yates ou teste exato de Fisher, conforme indicado. Resultados: Foi identificada adequação à rotina em 65, 6% dos pacientes pediátricos e 55% dos adultos ( $P=0,08$ ). Na data da avaliação, 34, 4% dos prontuários dos pacientes pediátricos e 89, 7% dos adultos não tinham registro de PC nas últimas 24 horas. Falta de registro do PC há mais de 7 dias foi identificada em 10, 4% dos prontuários de pacientes pediátricos e 45% dos adultos. Na unidade de terapia intensiva pediátrica foi observado menor percentual de registro de PC diário que nas unidades de internação da pediatria (15, 4% vs. 73, 5%;  $P<0,001$ ). No centro de tratamento intensivo foi observado maior percentual de registro de PC semanal que nas demais unidades de clínica e cirurgia de adultos (90% vs. 52, 3%;  $P=0,003$ ). Conclusão: O estabelecimento de rotinas, por si só, pode não ser suficiente para promover atitudes, como a aferição do peso corporal, na prática diária.